



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A luz de Bianchetti

Darcy Ribeiro tinha como um dos seus lemas a divisa: só se fazem mestres com mestres. Por isso, convidou uma constelação de quase 200 intelectuais, entre os mais brilhantes do país, para criar a Universidade de Brasília. E um dos mestres que Darcy trouxe foi o pintor gaúcho Glênio Bianchetti. Não queria uma universidade que formasse andróides competentes, mas, sim, profissionais sensíveis que oferecessem soluções para os problemas do país.

Só agora, graças a um acaso, pude ver

Bianchetti, o belo filme de Renato Barbieri, o mesmo diretor brasileiro do clássico *Atlântico negro*, e de *Natterer*, o primeiro documentário brasileiro qualificado para o Oscar. O mais importante é que Barbieri conta a história de Glênio Bianchetti plasticamente, com as imagens das pinturas do artista. E tudo com uma fluência musical que ritualiza a beleza que irrompe dos quadros de Bianchetti.

Quando tinha 16 anos, Bianchetti fundou, com Glauco Rodrigues, Carlos Scliar e Danúbio Gonçalves, o Clube de Gravura de Bagé, que projetou, nacionalmente, o nome da pequena cidade gaúcha. Vinha de uma família pragmática, mas decidiu ser artista contra a vontade de todos.

Darcy era amigo de Carlos Scliar e disse a ele que queria conhecer Glênio e convidá-lo para participar da criação da

Universidade de Brasília. Com o entusiasmo e a fé invencível na educação, na condição de Dom Quixote mineiro, idealista, mas pragmático, Darcy convenceu a todos de que fariam a melhor universidade do Brasil e do mundo. Uma aventura de vanguarda no meio do Cerrado bravo.

Logo, o regime militar atacou o coração do projeto de Brasília: o sistema educacional. Prenderam vários professores. E Glênio era um deles. Foram 27 dias de pesadelo, segundo Ailema, companheira de Glênio. Quando foi solto, Glênio contou à mulher que os colegas professores pediriam demissão, mas ele estava livre, pois tinha seis filhos. Ailema perguntou se seria diferente se não fossem os filhos. Glênio respondeu que sim, que pediria demissão. E ela replicou: "Então, peça, que a gente segura".

O que poderia ser um desastre se tornou uma redenção, pois representou o renascimento pleno do artista. Para pagar as contas, Glênio passou a pintar desvaidamente. A luminosidade de Brasília, que tanto o incomodava, se traduziu em uma explosão de cores. Brasília lhe revelou o mistério da cor. Os personagens triviais, os trabalhadores, a cena prosaica de uma mãe abraçando uma criança emanam uma luz humanista.

Toda uma gradação de azuis surge da paleta de Glênio, como se fossem matizes do céu de Brasília. O filme mostra a gênese da criação dos quadros. Como uma cor vibra mais se está ao lado ou em conjugação com outras: "Cor é luz, cor é vida", afirma Glênio. "A cor me dá alegria de fazer e de viver". Jorge Amado escreveu sobre Glênio: "Seus quadros me comovem

com uma luz profunda, tão brasileira". O filme de Renato Barbieri é pintura em movimento com som, mas ancorado em uma pesquisa minuciosa. É documentário com olho de arte. Enleava e informa.

Athos Bulcão, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Vladimir Carvalho, Dulcina de Moraes, Burle Marx, Clésio, Clodo, Glênio Bianchetti. Os mestres de Brasília se foram ou estão partindo. Precisamos honrar sua memória, não por espírito de nostalgia, mas pela razão invocada por Darcy Ribeiro, de que só se fazem mestres com mestres. Por isso, seria muito importante a criação da Cinemateca de Brasília, pois facilitaria que um filme como esse *Bianchetti*, de Renato Barbieri, fizesse parte de um programa educacional. Contribuiria no sentido de formar seres humanos e brasilienses.

CRIMINALIDADE / Gabriel Fellipe, de 26 anos, foi morto na manhã de ontem, ao tentar roubar a caminhonete de um coronel da corporação. Ele e um comparsa, Ruan Matheus, praticaram o crime para pagar uma dívida de drogas

PM de folga reage e mata assaltante

Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Tentativa de latrocínio ocorreu na QS 12 do Riacho Fundo I

» LETÍCIA MOUHAMAD

Gabriel Fellipe Ribeiro Nunes, de 26 anos, foi morto na manhã de ontem, ao tentar roubar a caminhonete de um coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que estava de folga. Ele levou um tiro nas costelas e morreu no local do crime, na QS 12 do Riacho Fundo I. O suspeito estava com Ruan Matheus Marques de Castro, 26, que ia assumir o lugar do motorista e correu após a reação.

O policial o seguiu e conseguiu detê-lo com a ajuda do segurança de um estabelecimento comercial. Policiais do 28º Batalhão apoiaram a detenção e o conduziram à 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas). A dupla possui passagens por

roubo, tráfico de drogas, tentativa de homicídio e porte ilegal de arma de fogo. Com passagens também pela Lei Maria da Penha, Ruan estava com dois mandados de prisão em aberto que, somados, totalizam 15 anos de reclusão.

Ambos eram moradores do Gamma. "O objetivo era roubar uma caminhonete, que seria vendida para pagar uma dívida de tráfico de drogas", informou o tenente Jadsom Assis, da PMDF. A polícia procura um terceiro suspeito, que estaria com os assaltantes em um Fiat Uno branco e conseguiu fugir.

O coronel da PM que alvejou Gabriel durante o assalto prestou depoimento e foi liberado. "Entendemos que ele agiu em legítima defesa, usando os meios necessários e moderados que tinha à disposição",

explicou o delegado da 27ª DP, Fernando Fernandes.

Ainda segundo o delegado, a dupla pode fazer parte de uma quadrilha especializada em roubo de caminhonetes. "Vamos submeter o sobrevivente a depoimentos, bem como apurar os dados do suspeito morto, fazer perícias nos carros recuperados desses crimes e chamar vítimas para fazer reconhecimento. O passo inicial será entrar em contato com a delegacia especializada", detalhou Fernandes.

O crime

Segundo informações da PMDF e da 27ª DP, a caminhonete do policial falhou quando ele saía de casa. O coronel foi a uma

oficina mecânica próxima, onde os dois homens o abordaram, mandando ele entregar o celular e ir para o banco de trás. Nesse momento, o militar conseguiu reagir. Gabriel efetuou um disparo, mas foi alvejado pelo policial e caiu a poucos metros do veículo. Ruan conseguiu fugir, mas foi detido pelo coronel.

Com os suspeitos, a PM apreendeu um revólver .38, seis munições — uma delas deflagrada —, um celular roubado e uma mochila com bloqueador de sinal de caminhonete. "Eles usam esse bloqueador para levar o veículo a qualquer lugar, mantendo-o em funcionamento, sem cortar o sinal", explicou o tenente Jadsom Assis. O crime é investigado como tentativa de latrocínio.

ASA NORTE

Menores apreendidos por roubo de carro

» CARLOS SILVA

Quatro menores de idade foram apreendidos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), na noite de segunda-feira, após roubarem um carro, na Quadra 415 da Asa Norte. O crime foi registrado por câmeras de segurança. As imagens mostram o momento em que a vítima é abordada por um dos assaltantes, enquanto os outros três permanecem por perto, dando cobertura à ação.

O motorista estava parado em um estacionamento e foi surpreendido e rendido sob ameaça. Logo em seguida, o grupo foge com o veículo. A PM foi acionada e, com base nas características do carro e nas informações repassadas pelas testemunhas, localizaram o veículo em deslocamento em direção ao Paranoá.

A perseguição percorreu diversas vias do Distrito Federal, até que o condutor perdeu o controle da

Material cedido ao Correio.



Câmeras flagram momento em que morador foi rendido

direção e o carro colidiu contra o meio-fio, forçando os suspeitos a abandonarem o veículo e tentarem escapar a pé por uma área de mata.

Durante a tentativa de fuga, um dos adolescentes, de 15 anos, foi baleado na perna por um policial. Segundo a corporação, ele portava

uma arma de fogo falsa e teria feito menção de reagir à abordagem. O menor foi socorrido no local e levado a um hospital da região, onde passou por cirurgia. Ele não corre risco de morte.

Os outros três envolvidos — de 15, 16 e 17 anos — foram capturados e encaminhados à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). De acordo com a PMDF, os quatro adolescentes foram apreendidos há cerca de um mês, também com um simulacro de arma de fogo, suspeitos de praticar crimes semelhantes.

Três deles têm passagens por furto a transeunte, roubo a coletivo, desobediência e desacato, receptação e adulteração de sinal identificador de veículo. Somente um é réu primário. O caso será investigado pela DCA, que deve apurar a participação dos menores em outros crimes semelhantes ocorridos na região nas últimas semanas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 05/08/2025

» Campo da Esperança

Ademira Badio, 74 anos
Augusta Teodora Barbosa, 85 anos
Cristovam Silva Sobreira, 57 anos
Enoch Barbosa da Silva Júnior, 51 anos
Fabiana Andrade Sandoval Santana, 47 anos
Geraldina Soares Pereira, 61 anos
Gerson Fernando Mendes Pereira, 67 anos
Iracília Alves da Silva, 92 anos
José Elislande Bayo de Barros, 90 anos
Maria das Graças de Almeida, 76 anos
Maria do Socorro Medeiros Mendes, 69 anos
Maria Vanuza Soares Vieira Rodrigues, 54 anos
Renato Cevenini Salvador Ramos, 74 anos
Rita de Cássia Ferreira Oliveira, 65 anos
Rosângela Rio Pereira Brasil, 62 anos
Walter Gonçalves Nunes, 85 anos

» Taguatinga

Alex Viana de Carvalho, menos de 1 ano
Ana Laura Carvalho Juvenal, menos de 1 ano
Francisco Ferreira de Oliveira, 64 anos
Izidio de Siqueira, 68 anos
Kaleb Oliveira dos Santos, menos de 1 ano

Levy Henrique Almeida Soares, menos de 1 ano
Mária Alves de Jesus, 97 anos
Michael Nascimento Silva Peixoto, 39 anos
Rosilene Diniz Costa, 70 anos
Severino Ramos Pereira, 73 anos
Urçulina Neves Dias, 67 anos

» Gama

Adelmo Carneiro de Aguiar, 69 anos
Elza Carvalho Costa, 85 anos
Noah Wallacy Souza Costa, menos de 1 ano

» Planaltina

Manoelina da Silva Lobo, 94 anos
Reinaldo Miranda da Silva, 66 anos

» Sobradinho

Lister Silva Lemos, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Raimundo Rodrigues de Pinho, 105 anos
Roger Soares Nogueira, 28 anos
Adelice de Sousa Valadares, 53 anos (cremação)
Marly Soares dos Santos, 75 anos (cremação)
Mária Luzia da Costa Silva, 93 anos (cremação)

O MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO

DE 13 A 17 DE AGOSTO
NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS
Te vejo lá!

Realização: Instituto Brasileiro de Integração Cultura, Turismo e Cidadania (IBI)

Parceiro de mídia: CORREIO BRAZILIENSE

Parceria: Secretaria de Turismo e GDF